

## eRRor – saiu na imprensa

Pabla Valenti  
Diario *Castellanos* (Rafaela, Argentina)  
20 de julho de 2012

"eRRor - un juego con tra(d)ición" se constitui com recursos simples mas contundentes, organizados em torno de um jogo clássico de tabuleiro ao estilo de "El Estanciero" (Banco Imobiliário) [...]

Os atores e a obra narram acontecimentos de sus vidas reais. E isto se encaixa à perfeição no texto da obra, já que Hernán Rossi (jogador verde) é formado em genética e Laura Gallo (jogadora laranja) é ativista ambiental.

[...]

Em uma volta ao teatro panfletário, tão achincalhado décadas atrás, Ariel Dávila e Christina Ruf deixam, através dos comprometidos atores, um documento sobre a atualidade, sobre uma problemática candente em que ocorrem coisas tão ambíguas como o primeiro julgamento das fumigações de herbicidas em Córdoba e a instalação da Monsanto na mesma província em poucos dias.

---

Beatriz Molinari  
Diario *La Voz del Interior* (Córdoba, Argentina)  
30 de março de 2012

Inovador e desenfreado é o espetáculo "eRRor - un juego con tra(d)ición", dirigido por Ariel Dávila e Christina Ruf. No limite impreciso entre realidade e ficção, Hernán Rossi e Laura Gallo competem em um jogo de tabuleiro sob o olhar atento de Gabriela Aguirre, árbitra desse tipo de Estanciero (Banco Imobiliário).

[...]

A dinâmica entre os três personagens é excelente. A tela, além disso, auxilia os participantes com o registro de fotos pessoais, a ampliação de uma carta da professora universitária para Laura; dados biográficos e a ação desse sujeito coletivo que se move com mais ou menos sorte contra o uso do glifosato.

---

Revista El Vernáculo (elvernáculo.com)  
24 de março de 2012

Rossi e Gallo apelam a suas próprias experiências de vida e profissionais para enfrentar a plateia com a realidade que consomem quando levam a cabo uma função tão básica e cotidiana como comer.

Uma árbitra (Gabriela Aguirre), também parte do sistema, monitora os

acontecimentos de *eRRor* enquanto uma dúvida surda vai tomando pouco a pouco toda a sala: O acaso tem margem de ação quando a soja está semeada e o campo fumigado?

Advertência: a barra de cereal de aparência inocente que carregamos no bolso ao ingressar na sala toma contornos bem obscuros quando termina esta interessante e muito recomendada proposta de Christina Ruf e Ariel Dávila.